

A NOTICIA

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas à Rua Conselheiro Mafra nr. 43

ANNO III

Telephone nr. 228

Joinville, 7 de Março de 1925

Caixa postal 88

NUM. 113

MUSSOLINI

Pela grandeza da Italia

O Fascismo, na Italia, rompido com o ardor e a vontade férrea de Mussolini, os obstaculos que se lhe apparecem, vai palpitando, com a alma grandiosa do povo, ao calor do sol de crenças redemptoras.

E para que se julgue do gráu attingido, no fiel cumprimento do seu programma, em quinze mezes de governo, pelos que fazem a organização evolutiva da Italia, reproduzimos abaixo, os trechos do discurso de Mussolini, no Palacio Chigi, feito depois de uma saudação ao Sonalilande:

«Temos cumprido nosso dever e as nossas promessas formuladas ao povo, que nos acompanhou em todos os momentos. O governo esteve á altura da sua missão.

O fascismo sosinho contra todos os velhos partidos, sustentou luctas formidaveis e resolveu mais de um problema importante. Offerecemos provas evidentes de possuirmos uma vitalidade exuberante. O isolamento em que se mantem agora o partido demonstra que o fascismo realisou positivamente, revolução que obriga cada qual a fazer a sua eleição.

A crise verificada em Junho ultimo, chegou, no minimo, a um novo ponto de partida. O discurso que pronunciei a 3 de janeiro deste anno, teve a vantagem de despejar a atmosphera, reconheceram os nossos adversarios, mas, a lucta não está terminada.

Todavia, temos que vencer a batalha final.

Conseguimos a adhesão de muitos e importantes elementos, que abandonaram as fileiras dos velhos partidos; porém, os fragmentos desses partidos ainda estão marobrando. Todos fallam de disciplina; isto, entretanto, é uma tarefa difficil e se a disciplina exige alguns sacrificio politico ou pessoal, surtem, então, as tendencias separatistas, e, às vezes a negra traição».

A critica japoneza aos Estados Unidos

Falla o novelista e philosopho Toychiko

«O gesto do governo americano excluindo os japonezes dos beneficios de sua lei de immigração, poder-se-ia alterar radicalmente o futuro do japon».

A maioria dos japonezes interpretam esse acto como um insulto deliberado em consequencia da determinação japoneza de occupar o logar que lhe corresponde entre as

maiores potencias do mundo.

O Japão considera os Estados Unidos inteiramente sob o dominio do capital, apoiado pela Federação Norte-Americana do Trabalho: o Japão vê os Estados Unidos empolgados completamente pelo materialismo, sendo omnipotente a religião para influir sobre a opinião publica.

O Japão reconhece na hypocrisia um attributo norte-americano e crê que esse paiz está a caminho de converter-se em uma segunda Alemanha.

E' assim que falla, com sua severidade tremenda, o mais prestigioso dos dirigentes liberaes e organizadores politicos do japon, o grande novellista e philosopho Taychiko Kagaya, sobre a attitudo dos Estados Unidos, eliminando a immigração japoneza.

Taychiko Kagaya não admite que haja guerras mas, affirma que a acção dos Estados Unidos quasi podia justificá-la.

E na sua entrevista ponderou:

«Que haverá mais sagrado do que a honra? Se tem feito guerras por muito menos. O japonês é apaixonado da honra, que colloca sobre todas as cousas, por isso que tem uma concepção profunda da responsabilidade individual, e crendonos tão bons como qualquer outro povo da terra, estamos dispostos a demonstral-o».

E termina dizendo que ainda que seja uma desillusão para o seu paiz, o Japão está decidido a cooperar com todo o mundo.

DE MANSINHO

Com a premente carestia da vida que ora atravessamos, ainda ha individuos que, após uma contenda, adquirem perfumes, carissimos perfumes, e lavam-se com elles.

Enganam-se redondamente. O perfume pôde cooperar na expurgação de cheiros repugnantes... mas não lava o character nem a infecção moral de certos cretinos...

L. A.

»A NOITE« E »A PATRIA«
Deram-nos o prazer de sua visita. os importantes orgãos da imprensa carioca »A Noite« e »A Patria«, que são editados sob a capacidade direcção dos grandes jornalistas Irineu Marinho e Diniz Junoir respectivamente.

Gratos pela visita, permu-taremos.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO INCENDIO NA ILHA DA CONCEIÇÃO

Rio - 4 «A Noticia» Entrevistado pela Gazeta de Noticias o Director do Lloyd Brasileiro disse que os prejuizos causados na Ilha da Conceição pelo incendio, montam em quatro mil contos de reis, approximadamente.

Pela força

UMA TENTATIVA DE ESCANDALO

Hontem, approximadamente ás seis horas da tarde, defronte ao Banco do Brasil, um cavalheiro que se julga melindrado com os conceitos emitidos por esta folha em editorial aqui inserto, tentou armar escandalo, dirigindo-se aggressivamente ao nosso director, sr. Aurino Soares, que eventualmente por alli passava, a caminho desta redacção.

Felizmente, com sua habitual calma e superior criterio, o director d'«A Noticia» manteve o seu aggressor a distancia, evitando que, consoante os desejos do inopinado adversario, se formasse lamentavel escandalo.

Trata-se do sr. Arnoldo Luz, que desempenha as funcções de 3º. tabellião desta comarca. Exigindo satisfações do director deste jornal, o bilioso cidadão dirigiu-lhe um tapa á altura da cabeça, desviado com energia pelo agredido. A reacção seria fulminante, se não fora a intervenção de pessoas amigas de ambas as partes, que contiveram os animos exaltados dos protagonistas desta scena lastimavel que muito depõe contra os meritos da liberdade de opinião em Santa Catharina.

Arnoldo Luz é physicamente um inutilizado para o desforço como o que tentou contra o nosso director, muito mais forte que elle e que, além do mais, empunhava no momento uma bengala. O aggressor foi habil em escolher a hora de maior movimento na rua do Principe para o seu infeliz attentado. E para maior effeito theatrical veiu sem armas, como um heróe das fitas americanas, conscio de que o seu agredido não agiria contra si, attendendo ás suas condições physicas como de facto aconteceu.

Todavia, levamos ao conhecimento das autoridades competentes este facto, certos de que com tal recommendação, ficamos habilitados a dar-lhe de outra feita o justo correctivo que merece.

Cacetadas

A candidatura Lessa E' a ultima maravilha mundial, a rainha mãe das candidaturas!

(Do Estado de 21-2-925)

Em uma destas ultimas noites tive um sonho...

Mas um sonho delicioso, alegre, bonito...

Um sonho que, si se transformasse em realidade, seria uma verdadeira pechicha para mim.

Sonhei que estava tomando fresco no adro da igreja, apreciando ao mesmo tempo as belezas do nosso jardim.

Havia já uns vinte minutos que admirava o jardim e as nuvens cor de ouro que evolavam-se batidas pelo vento, quando appareceu, vindo das bandas do Congresso, um cidadão muito conhecido pelas suas bellas qualidades e a sua influencia politica.

— Ao ver-me enveredou para mim — Como! Estás aqui? E eu que ando ha uns poucos de dias para fallar-te...

— E porque não me procura-

astes? sabes onde é minha casa e os logares onde deves encontrá-me, quando não estou em casa.

— O negocio não era de sangria desastrada, por isso descansei.

— Pois aqui estou agora. Diz lá o que è.

O meu amigo saccou o lenço do bolso, passou duas ou tres vezes pela frente, tossio, e disse: Que calor! Heim?... Si continuar assim, não sei onde iremos parar... O que nos vale é vir de vez em quando uma aragem do sul.

Compreendi logo que era importante o motivo pelo qual o meu amigo desejava falar-me, mas calei-me a espera do que viesse.

Passados cinco minutos, e depois de ter passado novamente o lenço pela frente e tossido duas ou tres vezes, continuou:

— Sabes que brevemente vamos ter eleição para governador do Estado.

— Sei mas pouco me importo com isso, porque não sou candidato.

— Era justamente ahi que eu queria chegar.

Como?

— Não es candidato, mas hasde ser.

Ora essa!...

— Hontem, em uma roda de amigos, fallou-se no teu nome.

— O Tobias de Alencar! disseram elles, conhecemos perfeitamente... E' um bom rapaz... Aproveite o ensejo e continue o teu elogio, Bom rapaz e intelligente, continuei. E' preciso aproveitá-lo.

Porque não havemos de apresentá-lo candidato nas proximas eleições?..

Dei um pulo.

A mim? Exclamei.

— A ti, pois então!

— Mas a tua proposta foi logo recusada?..

Qual o que! Foi abraçada por todos e logo, ali resolvemos a tua apresentação...

— Mas eu nada tenho feito que me de direito a essa distincção: nunca fui politico, nunca me envolvi em negocios de partidos, nunca...

— Não sei, o que posso affançar-te è que vais ser apresentado e que a tua eleição è certa. Ora, não ha coração de homem por muito pouco politico que se ja, que não tenha um cantinho gangrenado pela maldita ambição de querer apparecer.

Fingindo uma modestia muito humilde e um completo desapego as grandezas deste mundo, agradeçi ao meu amigo a honra dalembrança e pouco depois separamos-nos.

Considerando-me já eleito, desci o adro de cabeça erguida, passo cadencioso, olhar altivo e sorriso estudado, vaidoso, atrevido, um sorriso que na sua mudez dizia claramente a todos quanto encontrava:

— Olha para mim: cumpri-me, ainda não penses que sou um qualquer coisa, um typo, qualquer... Sou um Governador!... Cheguei a casa, e já tendo pelo caminho ideado um discurso para disparar no dia da posse, sentei-me a mesa para escrever o e depois decorá-lo, molhei a penna e comecei...

Escrevi... escrevi... escrevi... Enquanto eu escrevia, fez-se a eleição e fui eleito.

Tive musica a porta, muitos vivas, muitos foguetes, e gastei um horror de dinheiro em cerveja para os conhecidos e até para aquelles que votaram contra mim.

Chegou o dia da posse.

Vesti-me com todo o esmero, depois de ter ido ao Sepetiba barbear-me e frisar o bigode, e parti para o palacio.

Cheguei, entrei e sentei-me... Notei, porem, com grande surpresa, que o palacio estava deserto, completamente deserto.

Olhei para as janellas, fe-

chadas, olhei para a porta: fechada tambem.

Com os diabos! Por onde entrei eu então?... Decididamente, euganei-me: o palacio não se abre hoje...

E levantei-me para procurar uma sahida.

Dirigi-me á porta, segurei o botão do trinco e comecei a puchar.

E tanto puchei, tanto puchei, que o botão desprendeuse e eu cahi como um estafermo no meio do chão.

Acordei, dando um grito.

Tinha cahido da cama, apertando na mão crispada um botão da seroula!

Bello sonho! Triste realidade!

Fiquei acabrunhado, profundamente triste nos primeiros instantes, mas, depois, veio a replexão, e uma ideia consolou-me: — ao menos fui Governador em sonho!...

Nem todos terão sequer esta consolação.

TOBIAS DE ALENCAR.

21-2-1925.

De Rio Capinzal

27-2-1925

O correspondente desta folha teve oportunidade de fazer uma visita á vizinha estação de Rio do Peixe e verificar o vertiginoso progresso daquella prospera localidade.

Nada menos de dez casas novas estão sendo construidas, todas de admiravel bom gosto esthetico, e com todas as comodidades dos centros mais adelantados.

Dentre todas as novas construções se destaca o grande edificio destinado a ser a casa matriz da importante firma Freitag, Assmann & Cia. o qual mede 40 metros de fundo e comportará todas as secções por onde é feito o colossal movimento daquella conhecida firma commercial e industrial, sem duvida alguma a mais forte desta adelantada região catharinense, e mesmo de todo o Estado.

Basta verificar ainda que por alto, as estatisticas da casa para comprovar o que acima fica dito. E quem não se quizer dar ao trabalho de colligir cifras, depressa se convencerá, sabendo que a firma Freitag Assmann & Cia. está em negociações bem adelantadas para aquisição de um comboio completo, com uma locomotiva e 15 vagões, destinado a escoar todo o seu movimento pela E. F. S. Paulo-Rio Grande.

Essa grande operação está quasi completada, aguardando apenas a necessaria autorisação do Sr. Ministro da Viação para esse grande melhoramento que vem beneficiar toda esta região, transportando para as grandes centros consumidores, toda ou uma grande parte da produção das nossas colônias, cujos productos, por falta de meios de transporte ficam mezes e mezes armazenados, deteriorandose e perdendo o seu valor.

D'ora avante serão evitados tão avultados prejuizos, graças á arrojada iniciativa dos Srs. Freitag, Assmann & Cia., que á maneira dos grandes industrialistas norte americanos não hesitam em lances formidaveis de arrojamento e pericia estendendo por toda a parte o seu poderoso raio de acção, e ao mesmo tempo dão um exemplo frizante de quanto pode a disciplina o trabalho bem orientado e o sábio emprego de avultados capitais, que permite anferir grandes lucros e beneficiar os populares desta zona, que até agora viam tolhida sua capacidade de trabalho pela falta de meio de transporte.

Por outro lado do rio do Peixe na sede da Colonia Freitag, realiso-se uma festa encantadora no dia 21 do corrente, com a solenne inauguração do riquissimo pavilhão social do Gesang Verein Männer bund, (sociedade de cantores).

A festa que se realiso no grande salão do sr. Willybaldo Streher, constou de varios numeros de cantos deveras lindos e muito applaudidos pela acucção que tiveram uma grande churrascada e o animado baile que durou toda a noite.

Em todos os numeros de canto e musica tomou parte a "Sociedade Frohsinn" de Rio do Peixe, que encantou verdadeiramente todos os ouvintes pela harmonia, sentimento e afinacão dos varios LIEDS executados a assistencia á bella festa era tão numerosa que durante a churrascada e o baile bebeu nada menos de 27 caixas de cerveja, que em Rio do Peixe é vendida a 1.400 reis a garrafa marca Atlantica, o que não deixa de ser curioso...

Não podemos deixar de dar parabens aos directores da "Gesang Verein Männer bund" pela inauguração do seu lindo pavilhão social, cujo gosto artistico é de veras notavel, tendo sido caprichosamente confeccionado pelas Irmãs Allemães, de Blumenau.

O pavilhão tem 150 de comprimentos por 90 cm. de largura, sendo todo de mais pura seda e de pano duplo.

De um lado tem a Bandeira Nacional, bordada a ouro e do outro é toda branca, com uma lyra ao centro, bordada a ouro e em clypse os seguintes dizeres tambem a ouro: "Gesang-Verein Männerbund — Colonia Freitag".

O correspondente desta folha foi cumulado de gentilezas pela bella sociedade de Rio de Peixe, a que muito agradeceu.

SERICULTURA

Por intermedio do sr. David Cruz, Escrivão de Paz do Districto de Abelardo Luz, já foram distribuidos a varios colonos as primeiras sementes do bicho da seda para inicio entre nós da sericultura.

Essas sementes, que foram enviadas pelo Instituto de Sericultura de Campinas, já estão em franco desenvolvimento, tudo levando a crer que a criação do bicho da seda se desenvolverá extraordinariamente em toda esta região.

FALLECIMENTO

O sr. Otto Luiz Rogge, estimado Escrivão de Paz no visinho Districto de Rio do Peixe, e sua exma. esposa passaram pelo doloroso transe de perder sua querida filhinha, a innocente Irma, cujo espirito purissimo se evolou para o infinito hontem ás 17 horas.

O sr. Otto Rogge e sua familia estiveram ha varios dias nesta localidade, onde vieram procurar recursos da sciencia medica para debellar a cruel enfermidade da inditosa criança, sendo porém todos os esforços baldados porquanto a linda Irma não pode resistir á violencia da molestia e deixou seus pais na maior desolação.

O pequenino corpo foi conduzido para Rio do Peixe, onde se realiso o enterro com enorme acompanhamento.

Apresentamos sentidos pezames ao sr. Otto Rogge e exma. familia.

NO CHILE

Rio 4 Cidade de Santiago acha-se tranquillissima. Governo prosegue o sumario de culpa dos réos da conspiração. Desconhecem-se detalhes.

A PRISÃO DO DEPUTADO ARTHUR CAETANO

Rio 4 — Em S. Paulo o Chefe de Policia ordenou a abertura inquerito para apurar a responsabilidade sobre a prisão do deputado Arthur Caetano, que pediu providencias enviando um telegramma ao Dr. Carlos de Campos narrando sua prisão.

Estatutos da Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville

CAPITULO I

Da Sociedade e seus fins

Art. 1. — A Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville, fundada nesta cidade aos 20 de janeiro de 1925, compõe-se de limitado numero de socios, sem distincção de nacionalidade, nas condições exigidas pelos presentes estatutos.

§ unico — A sua duração será por tempo indeterminado.

Art. 2. — A Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville, destina-se:

a) Trabalhar para o desenvolvimento moral, material e intellectual da classe, defender obrigatoriamente os seus associados nos limites da ordem e do direito; protegê-los em casos de perseguições e injustiças, prestando-lhes os recursos que se tornem necessários;

b) Regulamentar e melhorar as condições do trabalho, adoptando, para o dia, as 8 horas de serviço universalmente aceitas;

c) Propugnar pela melhoria dos salarios, de accordo com as condições da vida nesta cidade;

d) Interessar-se afim de que o salario por tarefa ou empreitada não seja menor ao que o operario ganharia si estivesse trabalhando por dia;

e) Evitar quanto possível o trabalho, nas fabricas, de menores de 14 annos, de ambos os sexos;

f) Combater o analfabetismo e diffundir a necessidade da vaccina contra a varíola e a febre typhica.

g) Fazer propaganda dos direitos e deveres do cidadão;

h) Organizar o serviço de assistência médica, judicaria e dentaria, com fornecimento de medicamentos;

i) Instituir aulas de instrução primaria, escripturação mercantil e dactylographia, com a criação de uma bibliotheca instructiva;

j) Fornecer auxilios pecuniarios aos socios enfermos, para o funeral e nos casos de greve determinada pela Liga;

k) Estabelecer auxilios para as viúvas e filhos dos socios e pais dos socios solteiros;

l) Commemorar solemnemente a data de sua fundação.

CAPITULO II

Dos socios, sua admissão e contribuição

Art. 3 Para ser admittido socio é necessario ter bom comportamento, ser maior de 16 annos e gozar saúde.

§ 1. — Serão admittidos socios todos que vivem de trabalhos manuaes, de ambos os sexos e que não sejam patrões de mais de cinco operarios.

§ 2. — Depois de dois annos de existencia, a Liga não admittirá como socio, quem não saiba ler e escrever. O candidato a socio, em taes condições, deverá frequentar as aulas nocturnas da Liga, mediante o pagamento de 2\$000 por mez, até poder ser aceito.

§ 3. — As propostas de admissão deverão ser assignadas por tres socios quites e sujeitas ao parecer dos fiscaes antes de serem submettidas á decisão da assembléa geral.

§ 4. — O proposto pagará depois de aceito a joia de 5\$000 e a mensalidade de 1\$000.

§ 5. — Os filhos dos associados admittidos como socios terão o abatimento de 50% na importancia da joia.

§ 6. — A mensalidade passará a ser de 2\$000, de 20 de janeiro de 1926, em diante.

CAPITULO III

Deveres e direitos dos socios

Art. 4. — São deveres dos socios;

a) Unirem-se collectivamente, contribuindo ao seu alcance para o engrandecimento social, respeitando e cumprindo as determinações estatuidas e regulamentares;

b) Comparecer a todas as reuniões sociaes, acatando as resoluções das mesmas, respeitando as ordens da directoria, cumprindo fielmente os encargos para que foram eleitos, aclamados ou nomeados, assim como scientificar a secretaria quando enfermos ou que tenham de ausentarem-se do perimetro social;

c) Contribuir com as suas mensalidades e auxilios, para o gozo das regalias e vantagens conferidas nestes estatutos;

d) Respeitarem-se mutuamente tanto na séde como nos pontos de trabalho, não sendo admittido em absoluto, discussões ou prejuízos a moral.

Art. 4. — São direitos dos socios:

a) Propor, votar, ser votado e discutir nas assembléas geraes, respeitando sempre o assumpto da discussão, e materia da ordem do dia, excluindo de serem votados os analfabetos;

b) Fazer as suas reclamações á directoria, verbalmente ou por escripto;

b) Gosar de todas as regalias da Liga;

c) Requerer a reunião extraordinaria da assembléa geral, em petição assignada no minimo por 50 socios quites, consignando qual o assumpto a tratar, petição essa que deverá ser deferida dentro de 24 horas, cumprindo aos requerentes comparecerem pessoalmente. A assembléa não funcionará com menos de 150 socios quites.

d) Isentar-se do pagamento das mensalidades, quando privado do trabalho ou de sua liberdade em defesa da classe.

CAPITULO IV

Das penalidades

Art. 6 — Serão excluidos com perda definitiva de todos os direitos sociaes, por acto da directoria:

a) Os que ultrajarem, trahirem a directoria ou a Liga;

b) Os que comprovadamente transgirem com os patrões nas occasiões de greve, abandonando os seus amarrados;

c) Os que forem condemnados por crimes infamantes;

d) Os que se tornarem manifestamente indignos;

e) Os que subtrahirem objectos, valores e dinheiros da Liga;

f) Os que não se quitaem dentro do prazo de 90 dias;

g) Os que comprovadamente delinqüem contra a propriedade.

h) Os que durante tres mezes deixarem de amortizar suas dividas com os medico, dentista, alfaiate, armazens e açougueiros indicados pela Liga.

§ 1 — A não ser no caso da letra b) deste artigo, é facultado ao socio excluido recorrer para a assembléa geral, a qual poderá manter ou reformar a decisão da directoria.

§ 2 — Nennum socio será, contudo, excluido sem que lhe seja concedido o prazo de tres dias para sua defeza, sendo-lhe dado sciencia da imputação que lhe é feita.

CAPITULO V

Da assistência medica, pharmaceutica e dentaria

Art. 7. — Ao fim de dois annos de sua fundação a Liga inaugurará, na respectiva séde, o serviço de assistência medica, pharmaceutica e dentaria do modo seguinte:

a) Um medico contractado dará consultas, diariamente, em hora ou horas determinadas, podendo os doentes procural-o em seu consultorio, nos casos de urgencia, munidos de um cartão fornecido por qualquer dos membros seguintes da directoria: presidente, vice-presidentes, secretarios ou thesoureiros.

b) Os medicamentos serão aviados, mediante a receita do medico da Liga, na propria pharmacia desta ou na que esteja contractada para isso.

c) Enquanto a Liga não puder dispor de gabinete proprio para o serviço dentario, será o mesmo executado no do profissional contractado.

d) O serviço dentario será pago em prestações semanais ou quizenas pelos interessados, a preços minimos, de que os mesmos deverão ter conhecimento antes de dar inicio ao referido tratamento.

e) O profissional preferido será incumbido de todo o trabalho da Liga, nesse sentido, marcando hora apropriada para atender os socios da mesma.

f) Para ter direito ao serviço medico e pharmaceutico, nas condições da letra a) e b) do art. 7, é preciso que o socio já esteja ha dois annos na Liga.

Os que ainda não tiverem completado esse tempo, gozarão de abatimento no preço usual das consultas, por parte do medico da Liga e da pharmacia, devendo os pagamentos serem feitos pelos mesmos, sem nenhuma responsabilidade da Liga, fornecendo este ao clinico, a relação dos socios que forem completando o tempo de dois annos e dos que o não tenham completado.

g) Os casos de operação cirurgica serão por conta exclusiva do doente.

h) Os favores da letra d) do presente artigo, são extensivos a todos os socios.

i) As regalias do serviço medico, pharmaceutico e dentario diz respeito aos socios, sua mulher, filhos e pais, no caso de ser solteiro.

j) Antes de estar organizado o serviço medico e pharmaceutico determinado, pelas letras a) e b) do art. acima, a Liga entrará em accordo com dois medicos e duas pharmacias no sentido de obter preços minimos pagos pelos proprios socios.

CAPITULO VI

Do abastecimento de generos de primeira necessidade

Art. 8 — A Liga entrará em entendimento, por intermedio da directoria, com estabelecimentos commerciaes que queiram comprometter-se a fornecer os generos de primeira necessidade, a preços razoaveis, encaminhando para os mesmos os seus socios, que serão responsaveis pelas compras feitas.

§ 1 — A esse fim a Liga fornecerá a necessaria relação dos socios.

§ 2. — Ao socio que deixar de effectuar os seus pagamentos, será applicada a penalidade da letra h, do art. 6, a requerimento dos interessados.

§ 3 — A Liga entrará em igual entendimento com dois ou tres açougueiros, com as mesmas garantias do § anterior.

CAPITULO VII

Do problema da habitação e hygiene

Art. 9 — A directoria entrará em entendimento com o poder publico afim de obter a redução de impostos ao minimo, sobre os predios construidos para habitação dos operarios, bem como sobre o consumo da água, e tambem com os particulares no sentido de se interessarem por essas construcções.

§ unico. — A Liga fará ainda o possível para conseguir abatimento no preço da luz electrica, em relação a seus socios, applicando-lhes a penalidade da letra h) do art. 6, si faltarem ao pagamento.

Art. 11 — A Liga levará ao conhecimento da inspectoría de hygiene e da camara municipal, todos os casos prejudiciaes a saúde dos operarios, quer nas fabricas, officinas etc., quer nas habitações dos mesmos.

CAPITULO VIII

Alfaiate para os socios

Art. 10 — A Liga aconselhará todos os socios a darem preferéncia por uma ou duas alfaiatarias que desejem aviar encomendas por preços mais baratos, sob a responsabilidade dos interessados, nas condições da letra h) do art. 6.

CAPITULO IX

Dos socorros

Art. 12 — Quando impossibilitado de trabalhar e mediante atestado medico, terá direito o socio COM MAIS DE 2 ANNOS na Liga, ao auxilio de tres mil reis diarios, enquanto subsistir a impossibilidade. Si esta prolongar-se por mais de um anno, os socios com saúde e que estejam ganhando, contribuirão, cada um, com CEM REIS mensalmente a favor de cada camarada em taes condições, o que será discriminado no talão da mensalidade. O dever dos socios quanto a essa contribuição é até o numero de 20 enfermos. Dahi por diante será facultativa.

§ 1. A viúva e filhos menores do socio fallecido já ha dois annos na Liga, terão direito, por morte do mesmo, ao auxilio global de 2\$500 por dia, pagos semanalmente, até que os filhos menores atinjam a idade de 14 annos. O auxilio correspondente á primeira semana após o fallecimento, poderá ser pago adiantadamente. Não havendo filhos a viúva terá direito a 1\$500 por dia durante dois annos. Si esta soffrer de enfermidade que a impossibilite de trabalhar, terá direito ao mencionado auxilio enquanto viver.

§ 2. Quando o numero dos filhos a que se refere o § 1 for inferior a tres, o auxilio será apenas de 2\$000.

§ 3. A incapacidade para o trabalho a que alludem o art. 11 e o paragrapho 1, deverá ser constatada por dois medicos indicados pela directoria.

§ 4. Quando o socio for solteiro, os beneficios acima e os de assistência medica, pharmaceutica e funereal, aproveitarão a seus pais.

§ 5. No caso de fallecimento, a Liga contribuirá com a quantia de com mil reis para o funeral, quantia essa que deverá ser paga no dia do fallecimento.

CAPITULO X

Da assistência judicaria

Art. 13 A Liga prestará assistência judicaria a seus associados, por meio de advogado especialmente contractado, quando envolvidos em processo crime. Fallo-a, tambem, nas questões civis, quando victimas de evidente injustiça a juizo da directoria ou a requerimento de mais de 100 socios.

CAPITULO XI

Das grèves

Art. 14 — As grèves serão determinadas pela directoria ou por deliberação da assembléa geral por maioria de dois terços dos socios presentes, unicamente nos casos excepcionaes e depois de esgotados os meios suasorios no sentido de conseguir o desideratum a que as mesmas se destinariam.

§ 1. As grèves serão geraes ou parciaes, conforme foi deliberado.

§ 2. Nestas ou naquellas nenhum socio da Liga comparecerá ao trabalho, enquanto as mesmas perdurarem.

§ 3. Os socios em greve receberão diariamente o auxilio de 2\$500.

§ 4. A directoria convidará, quando julgar conveniente, uma pessoa de sua confiança para servir de intermediario entre os interessados.

CAPITULO XII

O lema da Liga

Art. 15 — A Liga agirá sempre dentro da ordem, da lei e da justiça, com o mais profundo respeito aos dispositivos da Constituição Republicana e dos interesses da patria, tendo por lema: UM POR TODOS E TODOS POR UM.

CAPITULO XIII

Da administração e suas attribuições

Art. 16 A directoria da Liga é administrada por uma directoria eleita annualmente, composta do presidente; 1. vice-presidente 2. vice-presidente; 1. secretario; 2. secretario 1. thesoureiro; 2. thesoureiro e tres fiscaes.

Art. 17. — São deveres da directoria:

§ 1. — Executar e fazer executar os presentes estatutos e mais disposições regulamentares, assim como resolver quaesquer medidas de interesses da classe.

§ 2. — Apresentar trimestralmente um balancete das receitas e despesas sociaes e dar os devidos despachos aos papeis em andamento e aos que necessitem de solução.

§ 3 — Assignar contractos, autorisações e mais documentos quando emanados da uma assembléa geral.

Art. 18 — O presidente é o orgão da directoria; é o principal representante da classe, competindo-lhe os seguintes deveres:

§ 1 — Representar e fazer representar a Liga activa e passivamente, quer em juizo ou fóra delle, cabendo-lhe o direito de passar procuração ao advogado ou fazer-se acompanhar do mesmo quando necessario.

§ 2 Convocar todas as reuniões, presidir e encerrar as reuniões administrativas e geraes, podendo entretanto suspende-las ou adia-las quando houver motivos anormaes.

§ 3. Rubricar os livros de importancia social, fiscalizar os serviços de escripturação e impor aos demais directores o cumprimento de seus deveres.

§ 4 Apresentar annualmente á assembléa geral um relatório das occurriencias da sua gestão.

§ 5 — Nomear e contractar empregados que forem precisos para o serviço social, submettendo a nomeação e ordenado a juizo da uma assembléa e autorisar qualquer despesa á secretaria, desde que não exceda de 100\$000 (cem mil reis) podendo em casos excepcionaes ser ultrapassada a alludida quantia.

§ 6. — Resolver com os demais directores qualquer attrito ou duvidas existentes, manter sob ordem e respeito as reuniões sob sua direcção e no caso de desacato, ser-lhe-ão facultados os recursos estatuidos.

Art. 19 São deveres do 1. vice-presidente

§ 1. — Substituir o presidente em seus impedimentos temporarios e auxilia-lo sempre que for preciso.

§ 2. — Fiscalisar o movimento geral da Liga, representa-la externamente em commissão, manter em ordem o serviço bibliotecario, zelar pelo mesmo, sendo o unico responsavel.

São deveres do 2. vice-presidente

Art. 20 Substituir o 1. vice-presidente em seus impedimentos e auxilia-lo.

Art. 21. São deveres do 1. secretario

§ 1 — Fazer a escripturação da secretaria, zelar pela mesma, expedir correspondencias e communicações, prestar informações ao seu alcance, matricular os socios por ordem numerica, fazendo constar todos hypotheica, todos os esclarecimentos exigidos, assignar com o presidente e o thesoureiro os diplomas conferidos aos socios, conservar sob ordem e asseio a secretaria.

§ 3 — Proceder a leitura das actas e materias do expediente nas sessões administrativas e geraes.

Art. 22. — São deveres do 2. secretario:

§ 1. — Tomar os devidos apontamentos durante as reuniões e redigir as actas, tornando-as um resumo claro e positivo, sendo responsavel pelas mesmas.

§ 2. — Substituir o 1. secretario em seus impedimentos temporarios.

Art. 23. — São deveres do 1. thesoureiro:

§ 1. — Comparecer a todas as reuniões, assignar com o presidente, cheques para liquidação das cadernetas ou retiradas por parcelas dos depositos em estabelecimentos bancarios.

§ 2. — Depositar em estabelecimentos bancarios as quantias recebidas, reservando sempre em seu poder a quantia de 100\$000 (cem mil reis), para attender ás despesas extraordinarias.

§ 3. — Ter em seu poder um livro caixa onde fará constar as entradas e sahidas, os depositos nos bancos, documentos e valores inherentes a seu cargo, sendo essa livro rubricado por todos os membros da Directoria, depois de examinado trimestralmente.

THE BOOTH S. S. CO., LTD.
(Serviço mensal de Nova York) o vapor St. Patrick sahido de Nova York aos 15 de Fevereiro deve chegar neste porto cerca de 21 de Março.
TRAS 610 TONELADAS DE CARGA.
Informações com o Agente R. C. N. Addison, São Francisco do Sul.
VISITEM A EXPOSIÇÃO PHOTOGRAPHICA DE BARNILS & DE FIOL,
Rua 9 de Março n. 38
Só por poucos dias

Vende-se
Uma casa nova na rua Alexandre n. 16.
Com oito metro de frente e nove de fundo.
Para tractor com o proprio tario.
PEDRO LOPES.

Em vinhos, preferiram o
COQUEIRO

Schleder & Cia
S. FRANCISCO
Representante nesta praça
J. B. Cordeiro

MÃO HALITO
DIGESTÕES DIFFICEIS
PALPITAÇÕES
GAZES
Pilulas do
ABBADE MOSS
Agts. gaes. S. P. C. L. Queiroz. Rio — S. Paulo.
Fabrices. Heintelmann & Cia. — Rio de Janeiro.

Sem dores rheumaticas
Depurando e Tonificando
o SANGUE COM O
TAYUYÁ
— DE —
S. JOÃO DA BARRA
TEREIS SEMPRE
SAUDE E BEM ESTAR

ELIXIR DE NOQUEIRA
Empregado
sucesso
seguintes
malhas:

Escrophulas,
Dartros,
Boubas,
Boubons,
Inflamações do
Corrimto dos
Gonorrhés,
Fistulas,
Espinhas,
Gonorrhés venereaes,
Rachitismo,
Flores brancas,
Ulceras,
Tumores,
Sernas,
Crystas,
Rheumatismo em
Manchas da pelle,
Alfeções do
Dores no peito,
Tumores nos ossos,
Lajeamento das
em todas as
provenientes do

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

§ 4. — Apresentar no fim de sua gestão um relatório discriminando as quantias que se acharem depositadas nos bancos e estabelecimentos de credito e as que estejam em seu poder.

Art. 24. — São deveres de 2. thezoureiro:
§ 1. — Substituir o 1. thezoureiro nos seus impedimentos temporarios, assumindo as responsabilidades inherentes ao referido cargo.
§ 2. — Fazer os devidos arrolamentos de todos os bens moveis e immoveis da Liga e zelar pela conservação dos mesmos.

Art. 25. — São deveres dos fiscaes:
a) Syndicar e rubricar as propostas para novos socios, dando informações a respeito dos mesmos, pesquisar sobre as occurencias geraes da classe, sciencificando de tudo a directoria ou a assembléa quando for necessario, ficando responsaveis por seus actos.

CAPITULO XIV
Das assembléas geraes

Art. 26. — A assembléa geral representa o poder collectivo e legislativo; é soberana em suas resoluções no que não constar nestes estatutos e constitue numero legal, a preseuaca no minimo de 100 socios nos gozos de seus direitos estatuidos.

§ 1. — As assembléas geraes são ordinarias e extraordinarias, sendo as ordinarias convocadas mensalmente e as extraordinarias sempre que os interesses sociaes o exigirem, constituindo assumptos para as mesmas; a materia da ordem do dia apresentada pelo presidente.

CAPITULO XV
Das eleições

Art. 27. — As eleições da directoria serão por meio de cédulas, contendo respectivamente por extenso, os nomes e cargos dos directores.

§ 1. — As cédulas serão recolhidas em urna devidamente fechada, em sala reservada, sem a presença a não ser do votante, após a inscrição do socio no livro de presença, em outra sala e apresentação do seu recibo do corrente mez que será carimbado nessa occasião, devendo a votação iniciar-se ás nove

horas e terminar ás quinze horas.

§ 2. — A mesa eleitoral será composta de cinco membros, sendo um presidente, um secretario, um fiscal e dois supplentes, só podendo a mesma funcionar, com um numero de membros nunca inferior a tres.

§ 3 — A hora indicada, o presidente da mesa eleitoral lavrará o termo de encerramento, sciencificando ao presidente da Liga afim de começar os trabalhos da respectiva assembléa.

§ 4 — Aberto o trabalho da assembléa, o presidente convidará dentre a mesa eleitoral, dois membros para escrutinar a eleição, cujo resultado será proclamado pelo presidente, lavrando o secretario da mesa eleitoral o respectivo termo. O resultado será cõmmunicado á imprensa e aos elcitos.

§ 5. — Nos casos de empate, far-se-á nova eleição, bem como será nullo o escrutinio cujo numero de cedulas não confira com o numero de votantes inscriptos, procedendo-se a novas eleições oito dias depois.

§ 6 — Os cargos vagos na directoria. serão preenchidos por eleições, pelos immediatos em votos; na falta destes serão aclamados em assembléa geral.

§ 7 A mesa eleitoral será organizada em assembléa geral, por aclamação e maioria, com um mez de antecedencia.

CAPITULO XVI
Do fundo social

Art. 28. — O fundo social da Liga é formado pelas joias, mensalidades dos socios e por tudo que a mesma adquirir no correr de sua existencia.

§ unico. — A directoria, com approvação da assembléa por maioria de votos, poderá, logo que seja possivel, adquirir um immovel para a séde da Liga. Nas mesmas condições poderá collocar a juros, sob hypotheca as quantias disponiveis, devendo o immovel valer pelo menos duas vezes a importancia do emprestimo.

CAPITULO XVII

Disposições geraes

Art. 29. — Os socios da Liga receberão um diploma cuja factura fica ao encargo e criterio da directoria e cujo custo não deve ser superior a 5\$000.

Art. 30. — Os socios não são responsaveis nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações que expressa ou infencionalmente forem feitas pela Liga, respondendo esta pelas obrigações que em seu nome forem contraidas pela directoria.

Art. 31. — A Liga só poderá ser dissolvida, se assim resolver a assembléa geral extraordinaria para esse fim convocada, pelos votos de mais de dois terços da totalidade dos socios quites, distribuindo-se os fundos entre duas sociedades pias desta cidade.

Art. 32. — A directoria actual dirigirá os destinos da Liga pelo prazo de dois annos, preenchendo ella propria, por deliberação da maioria dos seus membros, as vagas que ocorrerem.

Art. 33. — Os presentes estatutos não poderão ser modificados a não ser depois de haverem estado quatro annos em execução, e uma vez approvados, serão promulgados pelo presidente em assembléa geral, constituindo desde logo a lei suprema e fundamental da Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville, sendo devidamente registrados e publicados.

A DIRECTORIA

Presidente: Francisco Souza
1º vice-presidente Francisco Mario Antunicii
2º vice-presidente Leopoldo Aleixo Gonçalves
1º Secretario Emilio Bergmann
2º secretario João Eurico Castelhana
Thezoureiro 1º
2º thezoureiro
Fiscaes 1º L
2º Gustavo J
3º João de C

M. Lepper & Cia.

Tem o prazer de levar ao conhecimento do commercio, á sua distinta freguezia e a quem mais interessar, que mudarão nesta data o seu escriptorio da Rua 15 de Novembro para CAES CONDE D'EU N. 1, onde agnandam a continuação das ordens. JOINVILLE, 4 de Março de 1925

Atenção!

Revista da Semana, Eu Sei Tudo, Fon-Fon, Para Todos, Scena Muda, Numero... Romance de Fon-Fon: «Pateo dos Milagres» Livros recebidos a poucos dias: Contos, Romances, Historias, etc. etc. encontram-se na CIGARRARIA YPIRANGA N. B. Para as revistas aceita-se assignaturas mensaes, fazendo-se a entrega das mesmas em domicilio. Condições: As assignaturas devem ser pagas adiantadas. O Proprietario: Manoel A. Barbosa.

Precisa-se de uma criada á rua D. Pedro II, Avenida Rosenstock, casa n. 3.

Novel Ford ?

phone, 107

sortimento de chapéos

tro des- **Casa Pieper** oferece

RAMUZ

e concertos do artigos de enrolamento de motores transformadores. e aparelhos Radio-telephonia. s instalações electricas. TRO MAFRA n. 9 Telephone 293 VILLE.

Avencal

lo de madeiras. — todos os fins. Compra de preços, com pagamento á facil. 10 vagons proprios.

R SIPPEL

Secção de colonisação e agricultura. Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento. Correspondente de diversos Bancos. Representante de **BROMBERG & CIA.**, de Buenos Aires.

COSTANEIRAS E LENHA PICADA

Fornece-se a domicilios a preços modicos, assim como executa com promptidão encomendas de ripas para cercas

Serraria de ALVARENGA PEIXOTO & CIA. Rua Sta. Catharina, proximo a Estação

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo. Compradores de madeiras de pinho e de lei, serradas e em toros. Representante geral: **Alberto C. Bunde** Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curityba Representante na linha S. Francisco: Balthasar Sippel — Avencal

Acabou-se a carestia!

EMILIO STEIN 2ª. Filial
Rua Babitonga SÃO FRANCISCO
Seccos e Molhados, Louças, Ferragens.
PREÇOS CONVENIENTES!
Deposito permanente de cereaes.
Não teme concorrência em preços.

Casa Syria

DE **José Jorge**

Fazendas e Armarinhos, Calçados Chapéos de sol e de cabeça, roupa feita e perfumarias etc.

RUA S. CATHARINA N. 77.

A' praça

Communicamos ao commercio desta praça que esta Sociedade Adquiriu dos srs. Paul & Cia, Limitada, o vapor «RICHARD PAUL», afim de melhor servir á distribuição de nossas farinhas ás principaes praças do Estado

Outrosim, communicamos tambem que como antes o dito vapor receberá carga e encomendas para os portos de São Francisco, Itajahy e Florianopolis e vice-versa.

Reccomendamos aos que pedirem praça para o RICHARD PAUL de avisarem-nos com alguma antecedencia:

União Mercantil Brasileira, S. A.

Vogelsanger & Kumlehn

Casa de artigos para automoveis e Bicyclettas. Lampas electricas «PHILIPS», tinta esmalte e de oleo.

Pneumáticos «Michilin», «Good Year»

RUA DO PRINCIPE N.º 46

Caixa Postal 48 Telephone N.º 182

JOINVILLE.

BAILE PUBLICO

Sabbado 7 de Março grande baile publico no Theatro CASINO.

Tocará a orchestra do theatro

Todos ao Casino.

Lloyd Brasileiro

Serviço regular de Passageiros e Cargas para o Norte e Sul

Serviço regular de Cargueiros para o Rio da Prata OS VAPORES CARGUEIROS ATRACAM AO TRAPICHE DA «PONTA DA CRUZ» ARRENDADO AO LLOYD BRASILEIRO, EMBARCANDO AS CARGAS DIRECTAMENTE

Linha de cargueiros para o Rio da Prata:
Linha de passageiros Belem-Montivideo:
MACAPA' esperado no dia 8 do corrente, para Rio Grande Montevideo e Paysandú.

Linha de cargueiros para o Norte
TABATINGA esperado no dia 12 do corrente, carregará para Rio de Janeiro

Linha de passageiros Rio Laguna:
"COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO"

Fará viagem de 20 em 20 dias com escalas abaixo (magnificos camarots para passageiros de 1ª classe) Esperado a 7 do corrente, para Santos e Rio de Janeiro.

Sahidas do Rio, nos dias 5 ás 8 horas, para:

Santos	chegada 6	Volta: Florianópolis, chegada 12	1 viagem mensal
S. Francisco	> 7	Itajahy > 13	
Itajahy	> 8	S. Francisco > 14	
Florianopolis	> 9	Santos > 15	
Laguna	> 10	Rio > 16	

Preços das passagens iguaes aos d. Emp. HOEPCKE IRMÃOS & CIA. Nota: Linha de passageiros e cargueiros Belem-Montevideo. Os paquetes desta linha recebem cargas com transbordo em Montivideo, para os portos interiores de Matto Grosso, e com transbordo em Rio Grande para Porto Alegre, Pelotas Jaguarão e Santa Victoria. As passagens para Itajahy, Florianopolis e Laguna, são as mesmas da Empresa Hoepcke. Para cargas, passagens e mais informações com o AGENTE em S. Francisco

Cleobulo de Freitas.

CASA CARVALHO

Padaria e Armazem de Seccos e Molhados, Armarinho, Calçados Louças etc.
Engenho á vapor de beneficiar arroz, café e serrar madeiras. MOAGEM DE CAFE'
TELEPHONE 33 e 44 End. teleg. CARVALHO
RUA BABITONGA—SÃO FRANCISCO Est. S. Catharina Defronte o Mercado Automoveis Telephone 40

Carvalho & Filho

AOS MARCENEIROS

Vende-se madeiras de cedro, canella, peroba de qualidades, serradas em 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 centímetros, proprias para marceneiros.

Preços modicos

Alvarenga Peixoto & Cia.

Av. Sta. Catharina, 133 (proximo a Estação)

PÓ DE «Tanit» Adherente e ARROZ perfumoso

Suplanta qualquer outra marca!

Encontra-se nas principaes casas de perfumarias desta praça.

"A NOTICIA"

BI-SEMANARIO
Expediente

Redacção e officinas:

Rua Conselheiro Mafra 43
Director: AURINO SOARES

ASSIGNATURAS

Anno	20\$000
Semestre	10\$000
ANNUNCIOS — mez	
Uma pagina	1:000\$000
1/2 "	600\$000
1/4 "	200\$000
1/8 "	100\$000
1/16 "	50\$000
1/32 "	30\$000

Secção Livre linha 30\$000

Belleza é o poder

Gozar é

MAYERLE BOONEKAMP

PRECISA-SE

alugar uma CASA com boas comodidades. Aluguel até 120\$000.

Carta a esta redacção ao sr. M. J.

Vende-se uma grade de escriptorio. Para ver na redacção d' "A Noticia".

Apaides Cardoso

PROFESSORA NORMALISTA
lecciona particularmente em sua residencia ou na dos alumnos.
Rua do Principe, 6.

DR. LEONEL COSTA

Advogado

Causas civis, commerciaes e criminaes.
Residencia e escriptorio: Avenida Abdon Baptista, 24.

Vende-se BARATO duas bicycletas, uma para homem, marca "Adler", e outra para senhora.
Rua São Pedro n. 20.

HORRIVEL CATACLYSMA

Senhor Deus dos desgraçados! Dizei-me vós, senhor Deus, Se é mentira... se é verdade Tanto horror perante os céus...? Castro Alves.

Repercuto dolorosamente no coração do povo enchendo de lucto a nação brasileira, a horrivel explosão da ilha do Cajú, que ocasionou enormes prejuizos, calculados em 2 milhões de contos de reis, e matou e feriu grande numero de pessoas que residiam naquelle ilha.

Informam os telegrammas recbidos do Rio, que foram destruidas pelas explosões 2672 casas de operarios, sendo ignorado o numero dos mortos e feridos. Os moradores dos bairros que estão situados nas proximidades do sinistro, procuraram se afastar a todo transe tendo mesmo se verificado verdadeiro exodo (Dos jornaes.)

Como é triste morrer de um modo tão pungente tragico e doloroso! A virtuosa e bondosa mãe e o filhinho innocente, emballado pelas brisas marinhas, o esposo hourado e bom, trabalhador e cumpridor de seus deveres, a esposa casta e bella, a irmã querida que ostentava com orgulho e alegria a virginal capella tão cheia de esperanças, e os bandos alegres de crianças bellas e gentis, que, com lagrimas e soluços lacinantes na falla e supplica nos olhos, arrastados e esmagados em ondas de fogo; ficando assim destruidas tantas vidas preciosas tantas esperanças e alegrias, de um modo tão doloroso e infernal, que mais se parece um quadro dantesco, cheio de horror, de lamentação de angustia e de dores.

Ahi fica, pois a nossa recificação.

tico de minorar a angustia desses infelizes, a quem o Destino e a morte reduzio a mais negra miséria. As lamentações e as supplicas desses desgraçados, chegam até nos, implorando misericórdia e compaixão e é necessario que o povo Joinvillense não se mantenha surdo a esse apello e abandonando a todos os preconceitos de raças, credos, religiosos e politicos, procure minorar por todos os meios, a sorte infeliz e desgraçada de nossos irmãos. Appello principalmente para os corações bondosos e humanitarios das senhoras e donzellas desta cidade, para que abandonem por um instante os seus afazeres domesticos e organizem bar los precatarios, afim de angariar auxilios pecuniarios e minorar a sorte daquelles infelizes, que a desgraça reduzio a um estado lastimoso e que imploram compaixão de seus irmãos brasileiros.

Povo de minha terra! soccorrei a esses desgraçados, que Deus vos recompensará, lançando sobre vós, preceitos bençãos e gratidão eterna.

NELSON MACHADO.

ruge as mollas da sua iniciativa, sanando de vez essa falha lamentavel que muito depoe contra os meritos da estrada de ferro que lhe confiou tão importante mandato.

O que nos vale ainda é que o sr. dr Kiel, um dos prestigiosos directores da S. Paulo-Rio Grande lá tem se esforçado bastante para que tenhamos vagões em numero sufficiente, favorecendo dest' arte aos industriaes de madeiras da progressiva zona servida pela ferrovia.

Grças a Deus! Que ainda temos alguém de vistas largas lá em cima...

O NOSSO ANNIVERSARIO

Somos gratos ao nosso sympatico collega "A CIDADE" que se publica em BLUMENAU, pela noticia que deu e que abaixo transcrevemos allusiva ao nosso anniversario.

"A NOTICIA" que sob a direcção do sr. AURINO SOARES, se publica em JOINVILLE.
Levamo-lhe as nossas cordiaes felicitações formulando os melhores votos pela sua constante prosperidade.

Telegrammas

BOATOS SOBRE O ROMPIMENTO DE UM ESTADO SULINO COM O PARTIDO DOMINANTE

Rio 5 (A Noticia) — O "Imparcial" publica uma nota dizendo que se fallava numa séria desintelligencia entre o presidente de um Estado sulino e o chefe dominante, accrescentando que orompimento politico, em consequencia dessa desintelligencia, é inevitavel.

Essa noticia circulo nas rodas dos deputados que estiveram hontem na Camara.

— Terá ella fundamento? Qual será o Estado sulino em desintelligencia com o chefe dominante?

PELAS FAMILIAS DOS SOLDADOS MORTOS EM JULHO

S. Paulo 5 (A Noticia) — A subscrição em beneficio das familias dos militares mortos nos combates da cidade de S. Paulo no mez de Julho attingiu até agora a quantia de 1.260:000\$000.

APREHENSÃO DE DYNAMITE

Rio 5 (A Noticia) — A policia apreheudeu cinco bombas de dynamite na residencia do ex-deputado federal Barthold James.

PROTESTO CONTRA O FECHAMENTO DE UM JORNAL DE FORTALEZA

Rio 5 (A Noticia) — O jornal "A Patria", em editorial de hontem, protestou contra o fechamento do "O Imparcial", de Fortaleza.

O fechamento daquelle órgão da imprensa nortista foi ordenado pelo governo cearense.

AINDA A PRISÃO DE ARTHUR CAETANO

Rio 7 (A Noticia) — Em S. Paulo prosegue o inquerito mandado abrir pelo chefe de policia, afim de apurar a responsabilidade sobre a prisão do deputado Arthur Caetano que esteve detido durante algumas horas a 24 de Fevereiro, quando circulavam boatos insistentes tentativa de desordens.

O INQUERITO SOBRE A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJÚ

Rio 6 (A Noticia) — O primeiro delegado auxiliar de Nictheroy, actualmente substituindo o delegado de policia fluminense, iniciou inquerito policial para apurar a catastrophe da Ilha do Cajú. Determinou todas diligências afim de que sejam ouvidos primeiro indispensaveis depoimentos.

AS REPARAÇÕES

Rio 6 (A Noticia) Estão fazendo rapidamente reparações na Ponta da Areia e Ilha da Conceição, prejudicadas pela explosão da Ilha do Cajú. Hoje realizaram aqui e no Rio varios bandos precatarios que alcançaram quantias consideraveis.

A IMPRENSA NO CHILE

Rio 7 (A Noticia) — O governo do Chile está estudando meios para a elaboração da lei que reprime os abusos de linguagem da imprensa.

EDMUNDO BITTENCOURT

Rio 7 (A Noticia) — Tendo um vespertino paulistano noticiado que Edmund Bittencourt

fugira da embaixada chilena, jornaes daqui declaram a noticia sem fundamento. Adeantam que aquella embaixada prosegue "demarché" com Itamaraty sobre aquelle asyldo politico.

PELA ARGENTINA

Rio 5 (A Noticia) — Os jornaes de Lisboa publicam uma nota da Legação Argentina, negando que tenha havido tentativa revolucionaria. Medidas preventivas ordenadas pelo governo, á noite, impediram confirmação de taes boatos.

FALLECIMENTO

Rio 5 (A Noticia) — Falleceu, o deputado federal fluminense Henrique Borges.

UM MANIFESTO DA ARMADA CHILENA

Rio 5 (A Noticia) — Em Santhiago foi hoje publicado um manifesto dos officiaes da Armada, declarando que queriam era a instituição da ordem não tendo sympathia qualquer partido politico. O mesmo manifesto declara não ser verdade que a marinha se opponha ao regresso do ex-presidente Alexandri.

UMA HOMENAGEM Á MEMORIA DO EX-PRESIDENTE ALLEMÃO EBERT

Rio 5 — Está marcada para o proximo sabbado uma homenagem da colonia allemã á memoria do ex-presidente Ebert. A homenagem será levada a effeito no Instituto Nacional de Musica e constará de uma reunião civica e artistica.

3 X 1

Rio 5 — Vigo — Realizou-se aqui um match internacional do team argentino e um scratch local, sahindo vencedor o primeiro pelo score de 3 á 1.

O CORPO DO PRESIDENTE EBERT

Rio 5 — Em Berlim, as ceremonias de transporte do corpo do presidente Ebert para Heidelberg, sua cidade natal, realisaram-se hoje com muita simplicidade. Milhares de operarios ladearam as ruas que vão do palacio á estação ferro-viaria. Todos tinham os olhos marejados de lagrimas. A "Reichswehr" guardou a estação contra possiveis manifestações dos communitas e nacionalistas.

A Noticia mundana

ANNIVERSARIOS

MARTINIANO OLIVEIRA
Transcorreu hoje a data natalicia do distincto jovem Martiniano de Oliveira, competente 2º sargento, do 13 B. C. ora em operações contra os rebeldes no Paraná

Festejará segunda-feira proxima a sua data genethiacao jovem Leonidas de Sá, competente auxiliar da pharmacia Vieira.

Faz annos a 1. do corrente o sr. Militão Vering, funcionario ferroviario.

Festejará amanhã a sua data natalicia o jovem Leopoldo Mey, correcto auxiliar da firma Emilio Stock & Cia.

VIAJANTES

Seguiu hontem para São Bento, em tratamento de saúde, o sr. Alfredo Tiede, laborioso e digno socio da importante firma d'esta praça proprietaria da Cervejaria Catharinense.

Ao distincto viajante, que nos deu o prazer de sua visita, desejamos prompto restabelecimento.

BALTHAZAR ZIPPEL

Regressou da Capital da Republica, onde fora, a negocios o abalisado industrial sr. Balthazar Zippel, residente em Avenal. O distincto cavalheiro, que esteve de passagem por esta cidade quarta-feira ultima, distinguuiu nossa tenda de trabalho com sua honrosa visita.

Concertos e Reformas de bicycletas.

ALUGA-SE bicycletas.
Rua S. Pedro n. 20.

Theatro Casino

Empreza Gomes Vidal

AMANHÃ Domingo 8 de Março de 1925 AMANHÃ

Um PROGRAMMA MARAVILHOZO

As 2 horas de tarde GRANDE MATINÉE com films escolhidos, entre elles inicio do film em serie da Universal

O Homem da meia Noite

UM FILM DE ARROMBA — A' 8,30 da noite — SUCESSO CERTO
1. SEMANA MAESTER — Actualidades 2. O Sensacional film, Super-Produção do Programma Serrador, em 9 actos admiraveis, intitulado

O Mascara

Arte, emoções, visões de luxo, graça e eucantos... Tudo isso, tereis em O MASCARA — "Guy Bates Post", um artista que vos vae espantar — "Ruth Sinclair" — uma mulher elegante.

"Edward Kimball" o velho e esplendido artista.
3. Inicio do Grandioso film em serie da Universal, cheio de scenas humoristicas-

O HOMEM DA MEIA NOITE 1. e 2. episodios 4 partes pelo campeão do mundo

Entrada 1\$100 Meia 600 reis.

Circo Robattini

Estreará hoje, nesta cidade, á rua Comt. Saturnino de Mendonça, o acreditado Circo Robattini, de propriedade do equitador Luiz Robattini.

O referido Circo, que dispõe de grande collecção zoologica, dará hoje um esplendido e variado programma.

Trabalhará toda a companhia. Só dará duas funcções.

A variola e o sarampo estão grassando na Avenida Cubas

Esteve em a nossa redacção o sr. João Corrêa da Silva que veio solicitar por nosso intermedio providencias dos poderes competentes.

E' necessario que as nossas autoridades de hygiene tomem medidas acertadas, afim de delubar quanto antes este mal, evitando desta forma que o mesmo se propague pela cidade.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina
End. telegr. "PHOSPHOROS"
Exportação de Madeiras em grande escala

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes maritimos
S. Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina
Casa Matriz; Florianopolis

Agentes das Companhias de Vapores:
Lloyde Nacional S. A. - Empreza Nacional de Navegação Hoepcke - Norddeutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish Brasil Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: "Etha", "Lucania", "Ipanema" e "Sumaré" e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições
Agentes da Comp. de Seguros "Alliança da Bahia" Reguladores de avarias.

Arrendatarios do Trapiche Santista
Proprietarios do Trapiche Hoepcke
Grandes e bons armazens a disposição
Desvios proprios na estação do Peraty
Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE
Embarques de Herva Matte e Madeiras
Endereço telegr.: "HOEPCKE".

Serraria Boa Vista

— DE —
JOSE S. BADUY - Avenal
Endereço telegraphico "BADUY"

Escritorio Rio Negro.

Exportador de madeira e com fabrica de cabos de vasouras.

Hermann & Cia.

Antiga casa João Colin
Rua 9 de Maio, 46 Telephone, 60
Sedas, Morins, Cortinas, Casemiras, Tapetes, etc., etc.

Pertuarias Remy - Calçados da afamada fabrica "Favorita" de R. Hatschbach Irmão & Cia.

Artigos para sapateiro, roupa para crianças, malas para viagem e miudezas.

Sempre novidades em artigos da moda.

A mais pratica e resistente machina de escrever

REMINGTON n. 12

Silenciosa.

Cofres "Standards"
FITAS para machinas e objectos para escriptorios.

Informações e catalogos com

José B. Cordeiro
Agente da CASA PRATT nesta cidade.
Rua Conselheiro Mafra nr. 36.